

# ANÁLISES PRELIMINARES – AEAT 2017

Brasília, setembro de 2018

## QUEM É PROTEGIDO PELO SEGURO CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO?

- 1) Segurado Empregado;
- 2) Segurado Empregado Doméstico;
- 3) Avulso;
- 4) Segurado Especial.

## ACIDENTES DE TRABALHO NO BRASIL – 2013 a 2017

<u>Acidentes de Trabalho - Brasil</u>		
Ano	Total de Acidentes Brasil	Variação em relação ao ano anterior
2013	725.664	1,64%
2014	712.302	-1,84%
2015	622.379	-12,62% (GREVE)*
2016	585.626	-5,91%
2017	549.405	-6,19%

Fonte: AEAT

\*Greve dos administrativos de 07/07/2015 a 25/09/2015 e greve dos peritos médicos de 04/09/2015 a 25/01/2016

## CONTRIBUINTES DA PREVIDÊNCIA

<u>Ano</u>	<u>Nº de contribuintes da Previdência</u>	<u>Variação em relação ao ano anterior</u>	<u>Nº de contribuintes empregados</u>	<u>Variação em relação ao ano anterior</u>
2013	69.837.123	3,85%	55.687.889	3,29%
2014	71.339.903	2,15%	56.625.128	1,68%
2015	69.635.082	-2,39%	54.656.148	-3,48%
2016	66.652.055	-4,28%	51.624.976	-5,55%
2017	65.095.735	-2,33%	50.250.273	-2,66%

## VARIAÇÃO DA TAXA DE INCIDÊNCIA DE ACIDENTES DE TRABALHO

Ano	Taxa de Incidência de Acidentes de Trabalho*	Varição em relação ao ano anterior
2008	22,98	
2009	21,64	-5,83%
2010	19,29	-10,86%
2011	18,23	-5,50%
2012	17,03	-6,58%
2013	16,93	-0,59%
2014	16,25	-4,02%
2015	14,41	-11,32%
2016	14,26	-1,04%
2017	13,74	-3,65%

Fonte: Infologo AEAT

\* *Número de novos casos de acidentes do trabalho registrados e não registrados / número médio anual de vínculos \* 1.000*

## ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS

- Verifica-se que o total de acidentes de trabalho em 2017, embora tenha sofrido redução no número absoluto, representa tendência compatível com os anos anteriores, em especial quando o dado é relativizado pelo número de segurados empregados.
- Houve atualização<sup>1</sup> dos dados de 2016, refletindo nesse ano o resultado do que deixou de ser contabilizado em 2015 em virtude das greves no INSS.

O AEAT 2017, quando publicado, apresenta os dados de 2017 e realiza correção/atualização dos dados de 2016, incorporando as informações que foram inseridas nos bancos de dados após a extração do AEAT 2016, quando então ocorre a estabilização da informação.

# ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS

**Considerando a redução do número de contribuintes empregados e a redução histórica no número de acidentes de trabalho, os dados relacionados a 2016 mostram-se coerentes com a série histórica.**

## ACIDENTES DE TRABALHO POR TIPO – 2013 a 2017

<u>Com CAT registrada</u>							<u>Sem CAT<sup>1</sup></u>	
Ano	Típico	Variação em relação ao ano anterior	Trajetos	Variação em relação ao ano anterior	Doença	Variação em relação ao ano anterior	Quantidade	Variação em relação ao ano anterior
2013	434.339	1,89%	112.183	8,87%	17.182	1,68%	161.960	-3,46%
2014	430.454	-0,89%	116.230	3,61%	17.599	2,43%	148.019	-8,61%
2015	385.646	-10,41%	106.721	-8,18%	15.386	-12,57%	114.626	-22,56%
2016	355.560	-7,80%	108.552	1,72%	13.927 <sup>2</sup>	-9,48%	107.587	-6,14%
2017	340.229	-4,31%	100.685	-7,25%	9.700	-30,35%	98.791	-8,18%

Fonte: AEAT

1) Inclui os acidentes identificados sem a emissão de CAT, por meio dos Nexos Técnicos.

2) No AEAT 2016 constavam 12.502 CATs de doença para o ano.

## ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS

- A correção do número de CATs de doenças do trabalho emitidas em 2016 fez com que a redução em relação ao ano de 2015 caísse de 18,74% para 9,48%. Tal fato pode indicar:
  - Dificuldade na identificação donexo entre a doença e o trabalho e consequente postergação na emissão da CAT;
  - A CAT somente é emitida após o reconhecimento do nexoe entre o agravo e o trabalho pelo INSS.
- **As CATs por doença sofreram redução elevada em 2017 (30,35%), quando comparadas com 2016, sem explicação específica (como ocorreu em 2016). É necessário aguardar as correções que ocorrerão em 2018 para identificar se há tendência de estabilização dos dados somente no segundo ano após a ocorrência do evento.**

## ANÁLISE PRELIMINAR DOS DADOS

- Correção da queda no número de acidentes sem CAT em 2016 quando comparado com 2015 de 9,10% para 6,14%, número próximo à redução de contribuintes empregados.
- **Queda de 7,25% das CATs de trajeto emitidas em 2017 quando comparadas com 2016, fenômeno não observado em outros anos.**

## REFLEXÕES

- Os acidentes de trajeto tiveram queda relevante em 2017 quando comparados com 2016, fenômeno antes não observado.
- Estabilização dos dados ocorrem normalmente no segundo ano após a ocorrência do evento, quando passam a ser mais fidedignos.
- A redução em menores proporções na taxa de incidência de acidentes de trabalho em 2016 e 2017 podem ser reflexo dos acidentes não registrados/reconhecidos em virtude da greve.

# OBRIGADO!

**ORION SÁVIO SANTOS DE OLIVEIRA**

Analista Técnico de Políticas Sociais  
SRGPS/SPREV/MF

[orion.oliveira@previdencia.gov.br](mailto:orion.oliveira@previdencia.gov.br)

**PAULO CÉSAR ANDRADE ALMEIDA**

Coordenador-Geral do Seguro Contra Acidentes de Trabalho  
CGSAT/SRGPS/SPREV/MF

[paulo.aalmeida@previdencia.gov.br](mailto:paulo.aalmeida@previdencia.gov.br)

**EVANDRO COTTA**

Coordenador-Geral de Monitoramento de Benefícios por Incapacidade  
CGMBI/SRGPS/SPREV/MF

[evandro.cotta@previdencia.gov.br](mailto:evandro.cotta@previdencia.gov.br)